

Assim se conta a “breve” história de Taguatinga

Taguatinga, segundo os estudiosos, é palavra Tupi e significa Ave Branca. Esse nome, dado à Cidade que começava a nascer, foi tirado do córrego que banha a cidade em cujas margens eram vistas muitas aves de cor branca, chamadas Taguatinga.

A cidade tinha sido prevista por Lúcio Costa, já em 1958. Mas apenas como cidade-dormitório, para 25 mil habitantes, e que nasceria 10 anos depois da inauguração de Brasília. E sua criação já tinha sido objeto de estudos por parte da NOVACAP.

Mas um fato precipitou os acontecimentos. A Vila Amauri, onde morava um grande contingente de candangos que trabalhavam na construção de Brasília, tinha que ser erradicada, para dar lugar ao Lago Paranoá. Na contingência de se mudarem, muitos vieram para a cidade-satélite de Taguatinga.

Foi justamente aí que a Superintendência da NOVACAP tomou conhecimento de que os candangos iriam, em comitiva, à Presidência da República, para reivindicar o direito de um local para se fixarem. Antecipando-se, a NOVACAP enviou um representante à Presidência, como encargo de falar sobre a criação oficial de uma

cidade-satélite a 25 quilômetros do Plano Piloto.

E deste modo surgiu a cidade-satélite de Taguatinga, que cresceu e se desenvolveu de maneira a ultrapassar qualquer expectativa.

A 5 de junho de 1958 Taguatinga era criada oficialmente.



PRIMEIRO HABITANTE

Segundo a Monografia de Taguatinga, editada pelo Curso Normal do Centro de Ensino Médio Ave Branca — CEMAB, o primeiro habitante da Cidade que nascia foi o sr. César Trajano Lacerda, oriundo da Cidade de

Pires do Rio Goiás. Veio para estabelecer-se em Brasília. Mas encontrou sérias dificuldades, principalmente no que se refere à moradia. Mudou-se para uma área localizada onde hoje é Taguatinga. Segundo ele, a Cidade é produto de uma invasão, que depois foi consolidada oficialmente como cidade-satélite.

PRIMEIROS PRÉDIOS

A evolução e consolidação de Taguatinga se devem, principalmente, ao esforço da iniciativa privada, secundada pela iniciativa governamental.

No que se refere à Administração Pública, justo é ressaltar o grande impulso tomado nos últimos anos, num esforço de consolidação, através do Governo Prates da Silveira, que tudo tem feito no sentido de dotar a Cidade dos serviços essenciais à vida comunitária.

Voltando, entretanto, à parte histórica, vamos encontrar os primeiros prédios de Taguatinga. Foram eles o Colégio Padre Antônio Bernardes, depois Escola Coração de Maria, hoje Colégio Stella Maris, da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o Ginásio Industrial que se transformaria, mais tarde, na Escola Industrial de Taguatinga.

A primeira Igreja Católica foi a de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O primeiro Templo Protestante foi a Igreja de Cristo, perto do Mercado Sul.

O primeiro Hospital foi o São Vicente de Paulo. A primeira clínica particular foi a Casa de Saúde Santa Teresinha.

A primeira farmácia foi a Virgem da Vitória, ainda hoje existente na Avenida Comercial.

O primeiro armazém foi o São José, hoje Supermercado Chapecó, e o primeiro centro comercial foi o Mercado Sul.

A primeira feira-livre foi realizada na área do Hospital São Vicente de Paulo.

A Agência dos Correios e Telégrafos foi instalada num barraco de madeira no mesmo local onde existe até hoje, mas em prédio de alvenaria.

O primeiro posto de gasolina e lubrificação, foi o Mercantil Moreira, transformado depois no Posto Petrobrás.

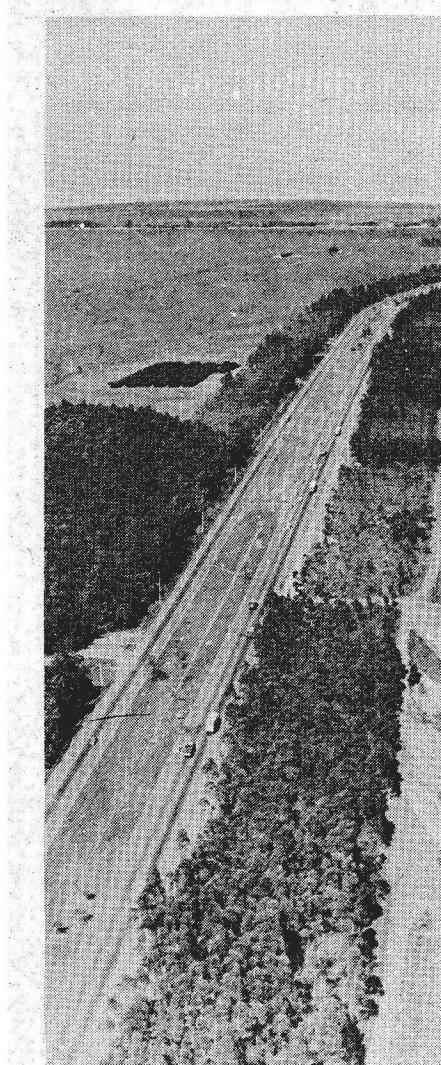
O primeiro Centro Telefônico foi o do antigo DTUI, substituído depois pela Central Telefônica construída pela COTELB.

O primeiro hotel, construído em madeira em 1958, foi a Cantina da Persília; depois transformada em Hotel Cisne, nas proximidades do atual prédio da LBA.

A primeira Agência Bancária foi do Crédito Real de Minas Gerais, onde se ergue hoje o Quartel do 3º Grupamento de Incêndio do CBDF. Mas a primeira Agência construída em alvenaria foi a do Banco da Lavoura de Minas Gerais, hoje Banco Real.

O primeiro prédio público foi o da Subprefeitura, residência oficial do Subprefeito.

A primeira casa de espetáculos foi o Cine Paranoá, inaugurado com o filme “Hércules de Tebas”.



Um moderno sistema viário liga Taguatinga ao Plano-Piloto de Brasília